

# Anexo:

## Vocação sacerdotal do Papa Francisco

Eis como o Papa Francisco conta a descoberta da sua vocação sacerdotal, em 1953, na festa de S. Mateus, quando era um jovem de 17 anos:

*“Ia com os meus companheiros para um grande parque fazer um pic-nic para celebrar a Primavera, como era nosso costume. Quando passámos diante da igreja de S. José de Flores, na minha paróquia, senti necessidade de entrar nela. Vi um sacerdote que eu não conhecia dirigir-se para o confessionário. Movi-do por uma força que não sei explicar, aproximei-me dele e confessei-me. Quanto terminámos, perguntei-lhe quem era e de onde vinha. Disse-me que estava doente de cancro. Morreu no ano seguinte. Deus antecipou-se a mim, estava à minha espera naquele confessionário. Quando me levantei, já pensava que ia ser sacerdote”.*

Terminada a escola profissional, Jorge Bergoglio começou a trabalhar num laboratório. Os pais desejavam que fosse médico: *“Eu respondi-lhes que sim, que seria médico de almas. A minha mãe chorou; o meu pai ficou alegre”.*

A experiência daquela confissão marcou-o de tal modo que a partir dela escolheu o lema do seu ministério episcopal e de sucessor de S. Pedro: “olhou-o com misericórdia e escolheu-o” (*miserando atque eligendo*). Experimentou, de um modo muito particular, a presença amorosa de Deus na sua vida. Sentiu o seu coração ser tocado e percebeu a descida da misericórdia de Deus, que com olhar de terno amor o chamou à vida religiosa, seguindo o exemplo de S. Inácio de Loiola, fundador da Companhia de Jesus.



**O PADRE:  
AMIGO  
QUE NOS AJUDA  
A VIVER  
COM CRISTO**

Proposta  
para a Semana  
dos Seminários

10-17 Novembro 2013

# APRESENTAÇÃO

As vocações na Igreja, e não menos as que conferem a graça e a responsabilidade do ministério sacerdotal, despontam de experiências pessoais de encontro com Cristo e em ambientes que as favorecem pelo clima de fé e o apreço pela vida e testemunho de quem vive fiel e generosamente o seu sim ao chamamento divino. Daí esta proposta, que se centra na vocação sacerdotal simplesmente porque se destina à semana anual dos Seminários ou a ocasiões em que, por um especial motivo pastoral, se pretende destacar esta forma de vocação.

A proposta envolve e interliga com sugestões apropriadas tanto a **catequese** como as **famílias** e a comunidade cristã que se reúne para celebrar a **eucaristia dominical**. Para um tempo comunitário de oração, sugere-se ainda a realização de uma **vigília ou a adoração eucarística** com sentido vocacional, para a qual se disponibiliza um esquema apropriado.

O **objetivo** é **levar à redescoberta da pessoa e missão do padre** como ajuda às pessoas para crescerem na vida cristã no âmbito da comunidade eclesial. **Os destinatários** são as crianças e adolescentes da catequese, as suas famílias e as comunidades cristãs.

## 4. PROPOSTA PARA ADORAÇÃO EUCARÍSTICA OU VIGÍLIA

a) Programar um tempo prolongado (um dia ou uma tarde) para a adoração eucarística na igreja paroquial ou noutra...

b) Convidar e motivar os diferentes grupos paroquiais (*catequese, jovens, ministros da comunhão, grupo coral, apostolado da oração, etc.*) para assumirem um tempo para a adoração a fim de permanecerem com Jesus...

c) No final do tempo fixado, reunir o maior número de pessoas, fazer um momento de oração comunitária e dar a bênção com o Santíssimo Sacramento...

- **Em alternativa**, pode organizar-se uma vigília de oração, seguindo ou o esquema “Chamei-vos amigos” ou algum dos que se encontram no guião “Colaboradores do apelo de Deus” disponibilizado pelo SAV e que se encontra no respetivo sítio.

“Jesus, nosso amigo,  
obrigado pelos sacerdotes que deste à Igreja.  
Ampara o nosso bispo e o nosso pároco,  
para que sejam cuidadosos no serviço pastoral.  
Desperta a generosidade e a coragem dos jovens  
para te seguirem como discípulos.  
Concede às famílias a sabedoria  
para educarem na fé e no amor os seus filhos.  
Faz dos seminários comunidades de discípulos  
onde se formem bons pastores das comunidades cristãs.  
Ámen

Como elementos pedagógicos destacamos os seguintes:

- a) o texto evangélico: *Jo 15, 15-17*;
- b) o testemunho vocacional do pároco, de outro sacerdote conhecido ou do Papa Francisco;
- c) os vídeos: “Porque não padre?” (*Why not priest?*) ; “Sacerdote um presente de Deus para o mundo”, que podem encontrar-se no sítio do Serviço de Animação Vocacional: <http://savleiriafatima.wix.com/animacao#!videos/chom> .
- d) algum cântico oportuno;
- e) uma atividade a concretizar em família, para a qual se inclui um separata com instruções;
- f) indicações para a participação ativa das famílias na eucaristia dominical.

Como fazer?

1. Na semana anterior ao dia dos Seminários, **a catequese**, no todo ou em parte, é dedicada ao tema da vocação sacerdotal, conforme o presente guião, e nela se **apresenta a proposta para a família**, incentivando as crianças e adolescentes a levarem-na para casa e a pedirem aos pais para realizarem o que é proposto.
2. É bom também **contactar os pais** e cativá-los para colaborarem com os filhos na atividade. Convide-se também a família a participar na missa dominical, apresentando nela o contributo que lhe foi pedido; **na celebração**, dê-se relevo à oração pelas vocações sacerdotais, como adiante se sugere.

# DESENVOLVIMENTO

## I. PROPOSTA PARA A CATEQUESE

*A catequese pode fazer-se em duas modalidades, conforme for considerado mais conveniente: 1) dedicar toda a catequese a esta proposta vocacional; 2) ou reservar somente a parte final e escolher da proposta os elementos adequados. É claro que os catequistas devem adaptar a proposta e enriquecê-la como acharem mais oportuno.*

### 1. Semana dos seminários e o apelo a rezar pelas vocações sacerdotais.

A próxima semana é dedicada às vocações sacerdotais e aos Seminários. É neles que estudam e se preparam os rapazes que receberam o chamamento de Deus para serem padres. Por estarem no seminário, dizemos que são seminaristas. Conhecem algum? (*ouvir as respostas...*)

Hoje, vamos conhecer melhor o que são e fazem os padres, a quem também chamamos sacerdotes, e fazer oração por eles, pelos seminaristas e para que surjam novas vocações de jovens que aceitem seguir este mesmo caminho..

### 2. Diálogo: a pessoa e a vocação do padre na comunidade cristã

#### 2.1. Crianças

*Esta parte pode ser em diálogo direto com o pároco, se ele puder estar presente; ou a partir de um vídeo ou power-point com o seu testemunho. É bom ficar a saber como se chama, quantos anos tem, de onde é, como sentiu a vocação e desde quando é padre, o que faz na paróquia, o que mais lhe dá alegria e o que mais o preocupa, o que o move no serviço às pessoas, às famílias e à comunidade cristã... Pode perguntar-se também às crianças o que mais gostam no pároco ou nalgum padre que conhecem? **Em alternativa**, pode trabalhar-se o testemunho vocacional do Papa Francisco, em anexo, e conversar a partir dele: o que gostam nele? Era bom que todos os padres falassem e fizessem como ele?.*

## III. PROPOSTA PARA AS EUCARISTIAS DOMINICAIS

a) Promover a **preparação** adequada com o coro e os animadores litúrgicos: decoração, cânticos, participação dos grupos de catequese e das famílias, etc.

b) No **início** da celebração, como motivação especial, as famílias **entregam o cubo** que trouxeram de casa onde escreveram o que mais gostam no pároco e os bens que recebem dos sacerdotes. O gesto significa louvor e gratidão a Deus e reconhecimento aos sacerdotes pelo seu serviço generoso. Podem colocá-lo junto ao altar no espaço previamente preparado.

c) Na **homilia**, sem prejuízo do que indica a palavra de Deus, evocar brevemente a vocação sacerdotal e sua missão de serviço à comunidade cristã, incentivar cada um a reconhecer o valor dos sacerdotes e a implorar o dom de novas vocações e aos mais novos a perguntarem ao Senhor o que quer deles, abrindo-se, no caso dos rapazes, à possibilidade do chamamento para servir o povo de Deus como guia que ajuda a crescer na vida de fé. O sacerdote pode também contar como descobriu a sua vocação, dando o seu testemunho pessoal.

d) Integrar **uma ou duas preces** pelas vocações sacerdotais e pelos seminários na **oração universal**:

\* Para que os jovens, as famílias e as comunidades cristãs estejam disponíveis para acolher com confiança e generosidade as vocações sacerdotais, oremos, irmãos.

\* Pelos seminários, onde se formam os novos sacerdotes, para que sejam comunidades de vida fraterna e apostólica imbuídas de verdadeira fé e espírito evangélico, oremos irmãos.

c) Na **apresentação dos dons**, pode valorizar-se a recolha de ofertas para o Seminário, por exemplo, indo as pessoas entregá-las em frente do altar.

f) No **final**, pode distribuir-se um pequeno cartão ou uma estampa com uma oração vocacional para fazer todos os dias. Pode ser a seguinte:

## 5. Formar o cubo

Dobrar as linhas da cruz e colar as laterais, formando um cubo, com os nomes do lado de fora. Este cubo simboliza o presente de Deus para nós: o padre, amigo que nos ajuda a viver com Cristo.

No sábado ou domingo, levam o cubo para a missa dominical para o colocarem junto ao altar, em sinal de gratidão a Deus pelo presente que ele deu à família e à comunidade na pessoa do pároco.

## 2.2. Adolescentes

*Pode passar-se algum dos vídeos mencionados atrás ou usar também o testemunho do pároco ou do Papa Francisco. Os aspetos do diálogo mencionados para as crianças devem ser adaptados às características e interesses dos adolescentes.*

### 3. Como é que Jesus quer o Padre?

Escuta da Palavra de Deus: Jo 15, 15-17

Cada padre é um discípulo e colaborador de Jesus Cristo. Foi ele quem o chamou para ajudar os outros a crescerem e viverem na fé. Como é que Ele quer o padre? Vamos escutar (*o catequista lê, se possível da Bíblia*):

#### **Do Evangelho de São João (15, 15-17)**

Disse Jesus aos seus discípulos: «A vós chamei-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi ao meu Pai. Não fostes vós que me escolhestes; fui Eu que vos escolhi a vós e vos destinei a ir e a dar fruto, e fruto que permaneça; e assim, tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome Ele vo-lo concederá. É isto o que vos mando: que vos ameis uns aos outros.»

#### **Palavra da salvação**

*O catequista comenta brevemente, como segue ou com palavras suas:*

Jesus considera os seus discípulos como amigos e não como pessoas que estão ao seu serviço. A razão é que lhes deu a conhecer a palavra de Deus e lhes revelou o seu amor por eles. Mais ainda, foi ele quem tomou a iniciativa de os escolher, mostrando assim a sua amizade por eles. E agora quer que eles produzam bons frutos, que façam o bem às pessoas e rezem a Deus por elas, como ele fez.

Cada padre foi também chamado por Jesus para ser um dos seus amigos. Foi Jesus quem lhe confiou a missão de ajudar as pessoas a conhecerem-no e a revelar-lhes o seu amor por elas; e também a ensinar-lhes a serem amigas entre si e a quererem e fazerem o bem a todos. Por isso, o padre é também um amigo que deseja bem às pessoas, faz oração por elas e ajuda-as a viverem na amizade com Jesus e entre elas, como numa família. Também hoje Jesus nos dá o seu mandamento: que nos amemos uns aos outros.

Onde é que Jesus vai chamar estes seus amigos? Aos rapazes que escutam a sua voz, sentem o desejo de ser seus amigos e aceitam a missão que Ele lhes confia. Foi assim que aconteceu com o nosso pároco, como falámos, e com o Papa Fran-

cisco e com outros padres...

*(Pode agora lembrar-se os conteúdos do diálogo inicial sobre o testemunho vocacional do pároco, do Papa Francisco ou de outro padre ou seminarista conhecido)*

#### 4. Atividade e oração pela vocações sacerdotais

*O catequista convida a fazer silêncio e a pensar em Jesus, no pároco e no que mais gostam nele e também na possibilidade de algum menino ou adolescente ser chamado a ser padre.*

*Depois, **convida as crianças** a fazerem um desenho sobre o seu pároco (que podem entregar-lhe na missa do domingo seguinte).*

***Aos adolescentes**, para durante a semana, pode sugerir-se uma pesquisa, pessoal ou em grupo, de filmes, testemunhos, imagens ou frases sobre a vocação dos sacerdotes e o seu serviço às pessoas e comunidades; ou entrevistar o pároco ou outro sacerdote sobre a sua vocação. Na catequese seguinte será apresentado esse trabalho.*

*Por fim, convida a rezarem juntos com estas ou outras palavras (pode até ser dada uma estampa para levarem e poderem fazer em casa esta mesma oração):*

Jesus, obrigado por teres chamado o nosso pároco para ser padre.  
Abençoa-o e dá-lhe a sabedoria e o amor para nos continuar a ajudar.  
Se chamares algum de nós, dá-lhe fé e coragem para dizer-te sim.  
Enche as nossas famílias de amor e fé. Ámen.

#### 5. Apresentação da proposta para a família

O catequista entrega a cada criança ou adolescente uma folha com a atividade para a família e explica como podem fazer para a realizarem.

## II. PROPOSTA PARA ORAÇÃO EM FAMÍLIA

*A família pega na folha que lhe foi entregue e segue as instruções que nela se encontra. Convém ter já preparado o que for necessário para a oração (Bíblia, crucifixo, imagem de Nossa Senhora, vela, fotografia do pároco, tesoura, caneta, cola...).*

#### 1. Preparar um recanto de oração em casa...

...com um crucifixo, uma Bíblia, uma imagem de Nossa Senhora e uma vela. Se tiverem podem também juntar uma fotografia do pároco ou de outro sacerdote. É nesse espaço que se realiza a oração.

#### 2. Convidar e motivar

**Pai, Mãe ou Filho:** Hoje estamos aqui para rezar pelo nosso pároco. Ele ou outro sacerdote tem ajudado de vários modos a nossa família: celebrou o matrimónio, batizou-nos..., orienta e anima a nossa comunidade cristã para viver à maneira de uma família onde todos se ajudam.

#### 3. Lembrar o que mais gostam no pároco

Vamos fazer silêncio, pensar e responder a estas perguntas: **Que mais gosto no nosso pároco? Que bens recebemos dos sacerdotes?**

Depois, escrevem as respostas na cruz, símbolo de Jesus; no outro lado da cruz cada um assina o seu nome. Seguidamente, um dos filhos vai colocá-lo junto à Bíblia.

#### 4. Vamos agora louvar, agradecer e invocar o Pai do Céu

**Todos:** Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ámen

**Pais:** Jesus, nós vos louvamos pelos sacerdotes e pelo seu serviço às famílias.

**Filhos:** Obrigado, Jesus, pelos padres que nos batizaram, nos ajudam na catequese e celebram a missa connosco. Dá coragem aos seminaristas para não desistirem do caminho que começaram para serem padres.

**Todos:** Rezar o Pai Nosso de mãos dadas.